

A fotografia enquanto ferramenta favorecedora do multiletramento nas aulas de Língua Portuguesa

Kets Laine dos Santos (IC)* kets.laine.oficial@gmail.com

Este trabalho tem como principal objetivo propor atividades significativas de leitura e escrita por meio de um projeto que envolve fotografia e literatura.

Sua aplicação será realizada em Itapuranga, na escola-campo onde são desenvolvidas atividades da bolsa pró-licenciatura, nas aulas de Língua Portuguesa, em turmas de segundo ano do ensino médio.

Do “quadro caracterizador de uma sociedade do futuro, que tem como base os meios de comunicação de massa e o desafio de ser criativo” resulta “a necessidade de ‘novos letramentos’ que permitam aos jovens em geral agir e interagir na ‘era do conhecimento’ cujo tom recai nas ideias dos indivíduos ou na sua capacidade para pensar e criar [...]” (OLIVEIRA, 2010)

Dentre diversos *sites* e *aplicativos* de redes sociais digitais destaca-se a preferência por aqueles cuja postagem e o compartilhamento de imagens aparecem como principais meios de informação, comunicação e interação.

Considerando que “a vida social é permeada por linguagem de múltiplas formas e destinada a diferentes usos” (OLIVEIRA, 2010, p. 39), busca-se, por meio desse projeto, despertar a leitura crítica de fotografias (acompanhadas por elementos não visuais, ou não) presentes nos diferentes gêneros textuais que direcionam as diversas práticas sociais, significativas, favorecendo o multiletramento, através da interdisciplinaridade.

Palavras-chave: TICs. Fotografia. Leitura. Multiletramentos. Interdisciplinaridade.

Introdução

Conforme a LEI DE DIRETRIZES E BASES (1996), a principal condição para a formação básica do cidadão é o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, sendo instrumentos substanciais seus o pleno domínio da leitura e da escrita (práticas cuja responsabilidade de ensino sistematizado recai sobre a disciplina de Língua Portuguesa). A justificativa está no fato de que a partir desse desenvolvimento se dá a formação de atitudes e valores e a aquisição de conhecimentos.

O conhecimento, segundo os PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (1998, p. 44) é um recurso que estabelece relações sociais, podendo gerar a inserção social; esta, por sua vez, encaminha à inovação nos cenários social, econômico e político. Note-se a existência do diálogo com a concepção do conhecimento como sistema simbólico, que condicionado à sua dimensão, transforma-se em poder simbólico, capaz de caracterizar relações de poder (BOURDIEU, 1989).

Ainda de acordo com a os PCNs (1998, p. 44) é papel da escola favorecer “a produção e a utilização das múltiplas linguagens, das expressões e dos conhecimentos históricos, sociais, científicos e tecnológicos, sem perder de vista a autonomia e moral do aluno, como finalidade básica da educação”. Somada a um processo de reflexão acerca das práticas pedagógicas à luz dessa idealização, adveio a possibilidade de fomentar a viabilização e o desenvolvimento de um projeto envolvendo literatura e fotografia, nas aulas de Língua Portuguesa/Literatura, em turmas do segundo ano do ensino médio, do Colégio Estadual de Itapuranga, escola-campo, onde são desenvolvidas atividades da bolsa-pró-licenciatura.

SARTI (2001, p. 4) considera que “O mundo social existe apenas ao se constituir como sentido para os indivíduos que nele vivem.”, assim, entende-se que para se constituir como uma sociedade, sob a ótica do aluno, é necessário que a instituição escolar seja capaz de provocar nele o sentimento de pertencimento. Manter uma postura alheia à realidade trazida pela era digital, no máximo, levará o aluno a uma comparação, da qual resultará a ideia de desintegração da unidade escolar com relação ao restante da sociedade, e distanciamento do ambientes escolar. “Os abismos que se abrem entre a escola e as novas práticas tecnológicas podem comprometer o ensino e ampliar o marasmo ou a desmotivação dos estudantes.” (GAYDECZKA; KARWOSKI, 2015, p. 158).

Do “quadro caracterizador de uma sociedade do futuro, que tem como base os meios de comunicação de massa e o desafio de ser criativo” resulta “a necessidade de ‘novos letramentos’ que permitam aos jovens em geral agir e interagir na ‘era do conhecimento’ cujo tom recai nas ideias dos indivíduos ou na sua capacidade para pensar e criar [...]” (OLIVEIRA, 2010)

Dentre diversos *sites* e *aplicativos* de redes sociais digitais, que se caracterizam pela multimodalidade, destaca-se a preferência por aqueles cuja postagem e o compartilhamento de imagens aparecem como principais meios de informação, comunicação e interação. “Nessa combinação de múltiplas formas semióticas, a imagem deixa de atuar como um elemento que complementa ou ilustra a palavra para ser um modo estruturante do texto. Dessa forma, ela integra a mensagem, carregando em si mesma um valor semântico.” (OLIVEIRA, 2010, p. 331-332). Para RECUERO (2008, p. 70) “as imagens publicadas são essenciais para a construção da identidade.”.

Considerando que “a vida social é permeada por linguagem de múltiplas formas e destinada a diferentes usos” (OLIVEIRA, 2010, p. 39), busca-se, por meio desse projeto, despertar o desenvolvimento do olhar crítico e reflexivo por meio das fotografias (acompanhadas por elementos não visuais, ou não) presentes nos diferentes gêneros textuais que direcionam as diversas práticas sociais. Em decorrência da apropriação dessa leitura, espera-se também que: através do processo de construção da representação o aluno intua o processo de construção da interpretação (KOSSOY, 1999); a prática da leitura se estenda à

leitura de textos verbais, escritos ou orais; a prática da leitura seja um estímulo para a produção de textos escritos ou orais; a capacidade de relacionar diferentes áreas do conhecimento a um mesmo objeto (FAZENDA, 1992); a capacidade de produzir práticas significativas de leitura e escrita, nas práticas sociais das quais faz parte (KLEIMAN, 2005, p.18); o uso do conhecimento adquirido pelo indivíduo sirva de recurso para promover sua inserção e sua ascensão social (PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS, 1998, p. 44); e a atuação do indivíduo como cidadão, capaz de interferir criticamente na realidade e transformá-la (PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS, 1998, p. 45).

Material e Métodos

Esta pesquisa é de cunho qualitativo e tem como método a pesquisa-ação. Através da pesquisa bibliográfica, almeja-se a realização de um projeto significativo na prática de atividades de leitura, escrita, e até oralidade. Com relação ao projeto, os materiais usados para essa pesquisa, em sua execução serão: textos selecionados (a princípio, considerou-se o uso do gênero textual *contos*) computadores com acesso à internet, câmeras digitais, e retroprojektor.

De acordo com o planejamento, o projeto será realizado em um processo com quatro etapas:

- 1) a realização da leitura dos textos e a produção de material escrito a partir das leituras dos textos propostos;
- 2) a criação de uma sequência fotográfica que resuma brevemente o enredo do conto, fazendo uso de elementos tais como cores, efeitos, etc.;
- 3) a digitalização do material escrito produzido na primeira etapa (utilizando a ferramenta *World*, ou uma similar, a depender do sistema operacional dos computadores disponíveis na unidade escolar) sendo anexado ao material digital as fotografias capturadas, justificando o mais detalhadamente possível o uso de elementos utilizados na fotografia, de acordo suas intenções, deixando clara sua leitura do conto.
- 4) a exposição oral da produção escrita, com a utilização do retroprojektor para a exposição do material fotográfico produzido slides (utilizando o recurso *PowerPoint*, ou um similar, a depender do sistema operacional dos computadores disponíveis na unidade escolar).

Pode se afirmar que a prática da escrita pode ser facilitada, quando ela precede a prática da leitura, já que pode funcionar como uma espécie de resposta à leitura, que funcionaria como estímulo, um guia para a verbalização. Não muito distante dessas práticas, que se executadas de forma significativa conduzem ao letramento, está a oralidade que também tem um papel fundamental no processo de interação social. Se por um lado, por questões sócio-históricas é importante que indivíduo consiga planejar e organizar de acordo com, regras, estruturação e códigos impostos pela língua no plano escrito; por outro é essencial que o mesmo, de uma forma rápida, fluente e coerente seja capaz de produzir textos oralmente, integrando-se à sociedade.

Espera-se, que os alunos desenvolvam, ou agucem, em decorrência do projeto, diversas competências, que lhes sirvam para além das paredes da escola.

Resultados e Discussão

Como a pesquisa está em andamento ainda não foram obtidos resultados; entretanto, espera-se contribuir com a formação de ensino dos alunos, por meio da utilização da fotografia, um recurso tecnológico com o qual eles têm contato efetivo, viabilizando, assim, que os estudantes se apropriem de um olhar crítico e reflexivo, lançando-o sobre a leitura das diversas práticas sociais das quais são agentes e/ou às quais são subordinados. Espera-se também que com essa leitura eles sejam capazes de reconhecer discursos social, histórica e culturalmente construídos, interesses, relações de poder etc., relacionando a Língua Portuguesa às diversas outras áreas de conhecimento (científicas, ou mundanas); bem como alcançar autonomia e inclusão social.

Considerações Finais

A efetivação do projeto, bem como a análise no decorrer de seu desenvolvimento e do seu resultado após sua execução, serão benéficas tanto para a formação os alunos, quanto para a formação da identidade profissional da bolsista, ampliando a experiência da prática docente iniciada a partir do Estágio Supervisionado.

Agradecimentos

Agradeço ao CEPE pelo privilégio da apresentação desta pesquisa, bem como pela promoção da oportunidade enriquecedora de compartilhamento de atividades desenvolvidas e experiências vividas, entre bolsistas de diversas modalidades.

Referências

BOURDIEU, Pierre et al. **O poder simbólico**. 1989.

DE DIRETRIZES, Lei. **Bases da educação Nacional**. 1996.

FAZENDA, Ivani. **Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro: Efetividade ou ideologia?** São Paulo: Loyola, 1992.

GAYDECZKA, Beatriz; KARWOSKI, Acir Mário. **Pedagogia dos multiletramentos e desafios para uso das novas tecnologias digitais em sala de aula no ensino de língua portuguesa**. Revista Linguagem & Ensino, v. 18, n. 1, p. 151-174, 2015.

KLEIMAN, A. (Org). **Os significados do letramento**. Campinas – SP: Mercado de Letras, 1999.

KOSSOY, Boris. **Realidades e ficções na trama fotográfica**. Ateliê Editorial, 1999.

NACIONAIS, Parâmetros Curriculares. **Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, v. 1998, p. 156, 2000.

OLIVEIRA, Maria do Socorro. **Gêneros textuais e letramento**. Revista brasileira de linguística aplicada, v. 10, n. 2, 2010.

RECUERO, Raquel. **Comunidades em redes sociais na internet: um estudo de caso dos fotologs brasileiros** | Communities in Social Networks on the internet: a case study of Brazilian photologs. Liinc em Revista, v. 4, n. 1, 2008.

SARTI, Cynthia A. **A dor, o indivíduo e a cultura**. Saúde e sociedade, v. 10, n. 1, p. 3-13, 2001.